



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0159 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI contribui, parcialmente, para ampliar o repertório cultural dos leitores ao passo que apresenta duas identidades distintas: os judeus e os alemães, a partir do contexto de duas famílias que convivem harmonicamente durante um período e, após instalada a Segunda Guerra Mundial comandada pela Alemanha Nazista, a família de Eva, a protagonista, passou a ser perseguida e, posteriormente, foi levada para os campos de concentração, com exceção da protagonista que ficou escondida num cubículo que o pai projetou para caso houvesse necessidade: "[...] O pai havia transformado o armário num esconderijo secreto. Ele fizera Eva prometer que jamais contaria a ninguém, nem à sua própria sombra, sobre aquela porta" (LLI, p. 32). O repertório artístico e linguístico é repetitivo, o que se observa durante toda a narrativa. O enredo é articulado para que o leitor compreenda sua linearidade, ao mesmo tempo que as ilustrações apenas reforçam o que está dito, não possibilitando a ampliação desses repertórios. O letramento crítico e literário vai sendo gradativamente construído. Eva passa a entender seu lugar, os preconceitos contra ela e sua família, bem como a amiga Alma, que compreende a perseguição e auxilia a amiga em sua sobrevivência, exercendo uma relação de cumplicidade: "[...] As duas logo perceberam que seria mais seguro deixar o esconderijo à noite do que nas tardes em que a madrastra encontrava as amigas. Assim, quando era dia lá fora Eva dormia, lia e fazia parte das lições da escola para Alma. Era também uma forma de Eva estudar e ajudar a amiga. Cada vez mais, Alma tinha que cuidar das tarefas da casa, bem maior do que o apartamento em que vivia até antes de tudo aquilo acontecer" (LLI, p. 62). Nesse sentido, os letramentos crítico e literário intensifica-se na medida em que Eva e Alma desenvolvem uma dinâmica para a sobrevivência da protagonista.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária durante toda a narrativa, entretendo em muitos momentos. Eva e Alma instigam o leitor a participar da narrativa principalmente pelas tensões que vão surgindo, como é o caso da intolerância exercida pelos colegas na escola: "A tristeza no rosto de Alma tinha uma razão de ser. Quando Eva deixou a escola naquela terça-feira, Alma sabia que Eva não voltaria mais. Não porque não quisesse. Eva adorava estudar, ao contrário de muitas meninas e meninos da sua idade. Eva ajudava Alma nas lições. Eva não era de forma alguma burra. Pelo contrário: Eva era a menina mais inteligente da sala, até porque o pai dela era professor na universidade. Mas porca? De onde os colegas tiraram isso? Eva tinha a casa mais cheirosa da vizinhança. Os pais de Eva já tinham ido a Paris mais de uma vez, e a mãe dela, frau Hannah, trazia de lá muitos perfumes. Ela dizia que Paris era a capital dos aromas" (LLI, p. 19). Nessa direção, o leitor é provocado a participar da narrativa e tem que tomar um posicionamento, ficando condicionado a escolher um dos lados. A caracterização dos espaços, das situações e das personagens corrobora para a fruição literária, como se observa no fragmento: "Até Kurt, o menino franzino com lentes de fundo de garrafa que Eva sempre defendera das surras no recreio, se unia aos outros nos grunhidos de oinc, oinc toda vez que Eva era chamada ao pequeno púlpito ao lado da mesa de frau Bertha. [...]" (LLI, p. 20). A estrela também é um elemento que propicia a fruição: o que a estrela no sobretudo de Eva significa? No decorrer da narrativa isso vai sendo desvelado ao leitor e esse relacionará ao fato de, historicamente, os judeus terem sido obrigados a inserir estrelas nas roupas para informar quem eram: "Esse distintivo era uma estrela de Davi, a estrela de seis pontas que é símbolo do judaísmo. O decreto valia para todos que tivessem seis anos ou mais de idade. Assim, as crianças judias tiveram que usar a estrela no peito" (LLI, p. 122). O tempo e as estratégias que foram criadas por Eva e Alma no quarto foram direcionando o leitor a imaginar situações que, possivelmente, poderiam acontecer, como a volta dos pais de Eva, por exemplo, o que não se efetivou. Assim, o LLI atende ao item em avaliação.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta parcialmente natureza polissêmica, pois se desenvolve de maneira a promover efeitos de sentido, porém sem empreender uma gama muito ampla de significados e interpretações. É sugestiva a metáfora que se manifesta na palavra 'estrela', por exemplo, no título "A menina com estrela" e na cena final, "Naquele momento, teve certeza de que, assim como ela, Alma era uma menina com estrela" (LLI, p.116). No entanto, na totalidade da obra não há tantas ramificações internas ou projeções de múltiplos significados e interpretações, inclusive pelo caráter previsível da obra. Dessa forma, o LLI apresenta polissemia apenas de modo parcial.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora, parcialmente, recursos expressivos da linguagem verbal e visual, pois não se trata de uma obra cuja condição estética, especialmente no tocante às ilustrações, é singular. Diferentemente disso, não há quebra de expectativas no que tange, por exemplo, ao enredo, ou à construção das personagens, como a imagem de madrastra má e de um alemão covarde, construção realizada até com certo simplismo, sem praticamente haver liames que os complexifiquem, conforme ilustra a passagem "O pai continuava sua ladainha dizendo que o Führer tinha uma arma secreta para combater os inimigos e que a situação se reverteria. Implorou para que a madrastra o perdoasse. Em seguida, emendou que ela estava certa ao dizer que deveriam partir para o interior. Se não quisesse levar Alma, ele entendia. Alma sabe tirar qualquer um do sério, ela é mesmo uma menina teimosa. Providenciaria imediatamente um carro e um motorista. E iria encontrá-la depois que tudo acabasse, pois era um soldado e defenderia a pátria até o fim. O pai falava sem parar. Disse que compreendia o nervosismo da madrastra, afinal, a casa fora atingida. Prometeu consertar os vidros e comprar móveis novos antes que ela voltasse" (LLI, p.102). A linguagem não verbal se comporta similarmente ao enredo. A exemplo, a relação entre a passagem que relata a reação dos soldados americanos ao se encontrarem com as personagens Eva e Alma - "Depois, voltou o rosto rapidamente para os três soldados dentro do veículo, só um pouco mais velhos que as garotas. Estavam paralisados. A guerra os endurecera, tinham visto companheiros morrerem à sua frente, mas nada se comparava às criaturas moribundas com estrelas amarelas que vagavam sem rumo no campo próximo dali" - (LLI, p. 114) e a ilustração da p. 115 (LLI, p. 115), que apenas mimetiza a cena narrada. Dessa forma, o LLI atende apenas de forma parcial ao item em avaliação.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro Livro Literário apresenta parcialmente coerência com o gênero literário proposto, pois as próprias informações da obra são diferentes quanto ao gênero proposto. O gênero de inscrição é romance, mas, segundo as informações passadas na seção *Um pouco mais sobre A menina com estrela, sua autora e sua ilustradora*, a obra é uma novela histórica. A justificativa dada para o gênero *novela* tangencia o gênero romance, conforme se vê na passagem "Sim, A menina com estrela é uma novela! Podemos identificar isso principalmente pela presença de capítulos ao longo do texto, ao todo, dezessete. Além disso, temos uma trama ou um enredo principal, que é a história da amizade entre Alma e Eva. Vemos que essa história atravessa várias fases ao longo do tempo, desde a época da escola, passando pelo período em que elas não se viram (porque Eva estava no esconderijo e Alma ainda não sabia disso) até o reencontro das duas e as ações que elas empreenderam juntas para manter Eva a salvo e tentarem descobrir o paradeiro de seus pais e de seu irmãozinho. Paralela a essa história, que se passa toda dentro de uma casa, duas outras histórias são traçadas em torno do novo trabalho do pai de Alma e das suas reuniões com os colegas e os passeios da madrastra, duas ações que influenciam diretamente a trama ou o enredo principal: Alma e Eva sabem que é a partir do trabalho do pai que poderão encontrar a resposta sobre o paradeiro da família de Eva, que "desapareceu", e tanto numa como noutras das ações secundárias, as meninas encontram uma forma de garantir a sobrevivência de Eva" (LLI, p. 140-141). A justificativa para a especificidade do gênero como novela *histórica* está em "No entanto, ela optou por colocar essa história em meio a um evento bem real, a Segunda Guerra Mundial. Se procurarmos registros da existência de Alma e Eva, obviamente não vamos encontrar nada. Talvez até possamos encontrar registros de meninas que se chamavam Eva e Alma naquela época, mas não especificamente essas duas. No entanto, sabemos que a Segunda Guerra aconteceu entre os anos de 1939 e 1945, que havia um partido nazista que empreendia a perseguição e o extermínio dos judeus nesse período, que muitos deles foram presos em campos de concentração, onde eram obrigados a trabalhos forçados, e acabaram morrendo de fome ou doenças, ou assassinados" (LLI, p. 142). Assim, a obra apresenta coerência apenas parcial com o gênero proposto.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz, parcialmente, uso da linguagem adequada aos estudantes, considerando a natureza do texto literário, como se observa no fragmento: "Um dia, o pai de Alma decidiu fazer uma festa para os amigos do trabalho. Alma achou muito inusitado, pois não era aniversário nem dele nem da madrastra. Além do mais, a falta de luz era frequente, assim como as explosões de bombas que, muitas vezes, faziam as casas tremerem. Por conta das explosões, muitas crianças tinham deixado a escola e ido para acampamentos no interior, com tudo pago pelo governo" (LLI, p. 68). Observa-se que, embora a novela tenha cunho histórico, não existe a necessidade de recorrência a dicionários ou outros meios de consulta. Entretanto, há uma prevalência de muitas repetições de termos, especificamente dos nomes Eva (420 vezes) e Alma (413), considerando todo o LLI, o que empobrece a construção linguística da novela histórica. Com efeito, o LLI atende, parcialmente, ao item em avaliação.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve parcialmente o tema no qual foi inscrito, "Encontros com a diferença", em consonância com o gênero literário em questão. Parcialmente, pois duas crianças, uma judia (EVA) e uma não-judia (Alma) são amigas, apesar de viverem o momento histórico II Grande Guerra, permeado pelo antissemitismo - "Os dias passaram a ser assim. Alma saía para a escola logo depois de ver Eva passar, de cabeça baixa, na calçada oposta. Aí seguiam, cada uma de um lado da rua, trocando sorrisos e olhares cúmplices. Conversavam por sinais que elas mesmas inventaram. O fato é que seguiam juntas, mesmo que separadas." "LLI, p.28) -; dessa forma, garante-se o desenvolvimento do tema principal da obra. Porém, há dubiedade quanto ao gênero literário em questão, pois o próprio LLI anuncia-se como novela - "uma noveLa Histórica" (LLI, p. 141) -; , mas a inscrição foi feita como gênero romance, conforme consta das informações gerais do formulário de avaliação. Assim, apesar do tema ser desenvolvido, ele não é desenvolvido de forma coerente com o gênero de inscrição.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora, parcialmente, a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. Os recursos visuais recontam a narrativa, porém, na maioria das vezes, sem dar mais consistência à narrativa, apenas mimetizando as cenas narradas pelo texto verbal. Cita-se, como exemplo, o encontro das protagonistas com o jipe do exército. No texto verbal, tem-se a seguinte descrição: "O jipe se aproximou. O motorista diminuiu a velocidade enquanto o que parecia ser o capitão fez sinal para as garotas se aproximarem." (LLI, p. 113). No texto visual, a imagem mimetiza a descrição, com um jipe tripulado por quatro soldados se aproximando das duas moças que conversam (LLI, p. 115). Exceção se encontra na cena em que Eva encontra o pai de sua amiga morto no escritório - ". O pai de Alma estava no escritório. O corpo pendia de uma corda amarrada nas vigas de reforço do teto." (LLI, p. 107), pois a fisionomia da personagem expressa mais seu espanto que a linguagem verbal (LLI, p. 109). Assim, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas de relevância para o público visado: a amizade e a fidelidade entre Eva e Alma; intolerância que é a questão norteadora da narrativa, bem como a necessidade do respeito, das liberdades fundamentais e dos direitos humanos, conforme se verifica no tratamento dado às temáticas no paratexto (LLI, p. 118-123), bem como durante todo o texto, pois tanto Eva quanto Alma sabem que as situações que vivenciavam não estavam corretas, como se observa quando Alma escuta o pai falando dos pais de Eva; "[...] Grete, os Rosenbergs não vão voltar. Eles estão mortos. Alma tapou os ouvidos. Era a última coisa que ela queria escutar na vida. Mas não havia como voltar atrás, ela já tinha escutado. A madrastra perguntou como o pai podia afirmar com tanta certeza que os Rosenbergs estavam mortos. Ele tirou do bolso um aro retorcido de óculos, eram os óculos do professor Rosenberg. Foi o que sobrou deles. Alma sentiu o coração doer. Ela não sabia, até aquele momento, que o coração podia doer" (LLI, p. 102-103). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas de relevância para o público visado: a amizade e a fidelidade entre Eva e Alma; intolerância que é a questão norteadora da narrativa, bem como a necessidade do respeito, das liberdades fundamentais e dos direitos humanos, conforme se verifica no tratamento dado às temáticas no paratexto (LLI, p. 118-123), bem como durante todo o texto, pois tanto Eva quanto Alma sabem que as situações que vivenciavam não estavam corretas, como se observa quando Alma escuta o pai falando dos pais de Eva; "[...] Grete, os Rosenbergs não vão voltar. Eles estão mortos. Alma tapou os ouvidos. Era a última coisa que ela queria escutar na vida. Mas não havia como voltar atrás, ela já tinha escutado. A madrastra perguntou como o pai podia afirmar com tanta certeza que os Rosenbergs estavam mortos. Ele tirou do bolso um aro retorcido de óculos, eram os óculos do professor Rosenberg. Foi o que sobrou deles. Alma sentiu o coração doer. Ela não sabia, até aquele momento, que o coração podia doer" (LLI, p. 102-103).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática propor diálogos com questões contemporâneas como o respeito à diversidade, às culturas, aos direitos humanos e liberdades individuais. Do ponto de vista histórico e social, compreender que as guerras assolam nações e são resultados de intolerâncias, divergências políticas e de ideologias extremistas, principalmente se considerada a assertiva do lugar das extremas direitas e como essas preconizam tais comportamentos, o que pode ser percebido nas falas do pai de Alma para com o pai de Eva: "[...] O professorzinho baixou o facho! Precisava ver o homem limpando nossas latrinas no banheiro do campo, pra deixar de ser besta" (LLI, p. 70). Tais questões demonstram a importância da democracia, da liberdade, dos direitos fundamentais e essenciais para a garantia da vida e da dignidade humana, conforme preconiza a declaração universal dos direitos humanos, assertiva também enfatizada no paratexto e no LDP. Dessa forma, são garantidas oportunidades de diálogo entre as temáticas do LLI e questões contemporâneas.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta, parcialmente, complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. A permanência da ingenuidade na conformação das personagens Eva e Alma não condiz com o movimento temporal e a construção do enredo. A princípio, cinco anos se passam no decorrer da trama da qual as crianças, em especial Eva, sofrem traumas avassaladores, como a solidão, a fome, a vivência em espaço confinado e sujo, o medo etc. No entanto, permanecem quase que com o mesmo perfil inicial, inocentes. Não há um amadurecimento condizente com o tempo histórico nem da narrativa. O narrador garante-lhes um lugar apartado da realidade. A intenção de centrar a narrativa nos sentimentos das meninas não é congruente com o sofrimento que lhes é imposto. O final encena duas crianças, ainda em nível bem infantil, sem complexidade, apesar das agruras sofridas: "Seguiram pela rua chutando pedrinhas com o bico das botinas" (LLI, p. 113). Além disso, o narrador onisciente ofusca as personagens, demonstrando controle de todos os acontecimentos, tirando o protagonismo das personagens, embora o foco narrativo estivesse na relação de Eva e Alma, pois minuciosamente ela é construída e descrita pelo narrador, como podemos observar no fragmento: "Alma, então, contou a ideia que lhe surgira naquele momento. As duas se esconderiam dentro do banco do carro do pai de Alma e seguiriam até o tal campo. Fariam isso no dia seguinte. As duas concordaram. Alma abriu a boca num bocejo. Eva percebeu que os olhos da amiga estavam pesados. Pode deixar que eu vou lá fora esvaziar o balde. Todos já foram dormir. Alma nem contestou. Seus olhos estavam realmente se fechando. Eva desceu sozinha para enterrar os dejetos. Mal abriu a porta dos fundos, ela escutou o grito" (LLI, p. 80). Dessa forma, o LLI atende parcialmente ao item em avaliação.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta parcialmente caracterização multidimensional dos personagens. Os personagens da obra, no geral, são previsíveis e postos em situação maniqueísta, com excessão das duas crianças, para quem a etnia - sobretudo, judeu e não-judeu - não faz diferença. Mas há, ao longo do texto, cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal, como quando o pai de Alma explicita coloquialmente sua opinião sobre o que está sofrendo o pai de Eva: "Certamente, o pai de Eva devia ter feito algo muito errado, pois, pelo que Alma havia escutado, *pra deixar de ser besta*, ele limpava latrinas" (LLI, p. 70). Assim, a caracterização dos personagens é, parcialmente, multidimensional.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta linguagem parcialmente adequada à faixa etária dos(as) estudantes, com vocabulário acessível e respeito ao nível escolar, nas situações em que narrador e personagens se expressam, conforme o trecho a seguir: "Toda a ternura que o pai trazia nos olhos um segundo atrás desapareceu e ele se enfureceu como Alma nunca tinha visto. Cale a boca, Alma! Sua madrasta tem razão, você é uma dissimulada, que vive metendo o bedelho em tudo. Em seguida, agarrou Alma pelos braços. Escute bem, esta casa agora é nossa! Essas pessoas fugiram porque são covardes! Elas morreram para nós. Você entendeu? O pai deixou o quarto batendo a porta, sem esperar resposta. Alma enfiou o rosto no travesseiro e começou a chorar até que sentiu os dedos finos de Eva tocarem em seus ombros. Alma imediatamente pensou que Eva devia ter escutado a conversa dela com o pai" (LLI, p. 76). Entretanto, há uma prevalência de muitas repetições de termos, especificamente dos nomes Eva (420 vezes) e Alma (413), considerando todo o LLI, o que empobrece a construção linguística da novela histórica. Com efeito, o LLI atende, parcialmente, ao item em avaliação.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui parcialmente coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. O sofrimento das personagens, o recorrente medo de serem descobertas cativa o leitor a continuar a leitura. A exploração dos temas também é algo presente, porque o tempo histórico em que se dá a narrativa, a II Grande Guerra e o Holocausto, são objeto de filmes, obras literárias, etc, o que promove o interesse do leitor pelos problemas engendrados por esses fatos. No seu conjunto, tanto o LLI quanto o LDP registram informações e estímulos para esse gosto, conforme se verifique no seguinte parágrafo: "Gisele Daminelli nasceu em Santa Catarina, formou-se em artes visuais e trabalha como ilustradora desde 2004. O tema da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto sempre a interessou. O seu livro preferido é *O menino do pijama listrado*, de John Boyne, e seu filme preferido é *A lista de Schindler*, dirigido por Steven Spielberg, dois clássicos que abordam esse período tenebroso da história da humanidade." (LDP, p. 5). Há certa incoerência interna, no entanto, quanto à questão do gênero literário ao qual se filiaria a obra: novela histórica ("Uma novela histórica") (LDP, p. 141) e romance, conforme segmento de uma atividade proposta: "Justificativa: O gênero romance se constitui de uma narrativa longa, escrita em prosa e que possui personagens que normalmente vivenciam um conflito ao longo de determinado período de tempo. Para classificar uma obra em prosa como romance, devemos nos atentar a quatro elementos que compõem essa estrutura literária: narrador, personagens, enredo e tempo. É importante lembrar e destacar o lugar central que a figura da personagem costuma ocupar nos romances. Em seu ensaio "A personagem de ficção", Antonio Candido aponta que: "O enredo existe através das personagens; as personagens vivem no enredo. Enredo e personagem exprimem, ligados, os intuitos do romance, a visão da vida que decorre dele, os significados e valores que animam". (CANDIDO, 2009). Para compreender a obra que estamos trabalhando aqui, é fundamental reconhecer as funções exercidas pelas personagens, observar a maneira em que as ações da narrativa dependem da existência e da presença das personagens para se desenvolverem etc." (LDP, p. 13). Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, pois consiste em um relato que entrelaça esteticamente ficção e história, de modo a evidenciar o conceito de amizade, permeado pela lealdade, fomentando referências éticas. No entanto, em certa medida, conduz a opinião e o comportamento do leitor à uma visão de mundo maniqueísta, pondo em lados opostos judeus e alemães e enaltecendo o primeiro grupo, inclusive intelectualmente - o pai de Eva é professor universitário; o pai de alma não tem formação sequer profissional, pois é garçom porque o pai de Eva arrumou-lhe esse trabalho -, além do exército estadunidense, sem dar-lhes a complexidade que os estudos sociais contemporâneos já permitem ter. Ao abominar o nazismo, tarefa absolutamente necessária, a obra o faz, entretanto, de forma simplista. O maniqueísmo não é, assim, uma estratégia estética, mas uma tomada de posição autoral que é desenhada na composição do Livro Literário, direcionando o pensamento do leitor. Apesar disso, há um convite à participação criativa na leitura, no sentido de que é possível ao leitor fazer associações com outras produções documentais e ficcionais, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. O Livro Literário apresenta a família judaica de Eva, ao mesmo tempo que apresenta o contexto da Alemanha e, consequentemente, dos alemães, entre famílias, escola, alunos, professores e demais integrantes dos grupos que coordenavam a guerra naquele lugar. Percebe-se a diferença de classe social quando apresenta o pai de Eva como um professor universitário renomado e, do outro lado, o pai de Alma como um desempregado que, posteriormente, ascende como uma espécie de capitão nazista: "[...] Antes desse novo emprego importante, o pai de Alma era garçom de um restaurante caro no centro da cidade. Alma fora lá algumas vezes com Eva. O pai de Eva era cliente antigo. Foi o pai de Eva que conseguiu aquele emprego para o pai de Alma quando Alma ainda era pequena e sua mãe partira para o céu" (LLI, p. 25-26), bem como se denota na página 27: "Um dia, o pai de Alma decidiu fazer uma festa para os amigos do trabalho. Alma achou muito inusitado, pois não era aniversário nem dele nem da madrastra. Além do mais, a falta de luz era frequente, assim como as explosões de bombas que, muitas vezes, faziam as casas tremerem. Por conta das explosões, muitas crianças tinham deixado a escola e ido para acampamentos no interior, com tudo pago pelo governo. O pai de Alma dizia que ela jamais deveria esquecer que o Führer punha as crianças da Alemanha acima de tudo [...]" (LLI, p. 27). No que compete à faixa etária, os personagens são adultos e crianças, e não há menções a personagens que apresentem uma identidade de gênero ou orientação sexual diferente das mencionadas.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está, parcialmente, isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, pois, ao criticar o nazismo, o faz de modo a estereotipizar os alemães - como maus e grosseiros -; os judeus - família educada e generosa -, além da madrastra, personagem do primeiro grupo, esculpida como a tradicional madrastra dos contos de fadas. Nada há que os torne complexos. No entanto, torna amigas duas personagens vindas de grupos distintos. Não há incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Apesar de se tratar de uma obra que se passa no contexto de uma guerra, ao se focar na inocência da relação entre duas crianças, a obra não apresenta conteúdo impróprio para crianças e adolescentes. A única ilustração que poderia representar armas e ferir ao artigo 79 do ECA, é uma ilustração real construída por uma criança e anexada ao final da obra (LLI, p. 124-125), porém, a presença da imagem, considerando a temática da obra, é justificada pedagogicamente. Assim, a obra não fere os artigos mencionados do ECA.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, demonstrando a diversidade que compõe a sociedade e como é importante se assegurar os direitos fundamentais. Para tanto, a obra apresenta a história da amizade entre a protagonista Eva e sua amiga Alma. Ambas crescem no início da década de 1940. A narrativa se situa, historicamente, no século XX durante a Segunda Guerra Mundial e, especificamente, no Holocausto. No entanto, mesmo num contexto que poderia favorecer teor didático, doutrinário ou panfletário, a obra se apresenta isenta desses direcionamentos.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada diretamente a um tema especificado no edital, "Encontros com a diferença", como revela a relação entre as protagonistas - uma menina judia, Eva, e uma não judia, Alma: "A tristeza no rosto de Alma tinha uma razão de ser. Quando Eva deixou a escola naquela terça-feira, Alma sabia que Eva não voltaria mais. Não porque não quisesse. Eva adorava estudar, ao contrário de muitas meninas e meninos da sua idade. Eva ajudava Alma nas lições. Eva não era de forma alguma burra. Pelo contrário: Eva era a menina mais inteligente da sala, até porque o pai dela era professor na universidade. Mas porca? De onde os colegas tiraram isso? Eva tinha a casa mais cheirosa da vizinhança" (LLI, p. 19). Apresenta também relações com outros temas pertencentes aos alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (Cateogia 2), a saber: "Sociedade, política e cidadania" e "Diálogos com a história e a filosofia", que são ampliados na dimensão do LDP. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem por ser considerado como uma novela histórica a partir da tematização de uma amizade no meio de uma guerra, o que se dá paralelamente à acepção de potencializar entre os estudantes a capacidade de reflexão em torno de si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, no sentido da relação de solidariedade, da amizade, da empatia, de julgar a partir do que se considera ser certo e errado, questões que podem ser visualizadas nas ações de Alma para com Eva, durante o período que ficou escondida no esconderijo: "[...] A canção tinha um trecho que dizia "nunca se está só quando se tem uma mãe cuidando de nós no céu e um amigo nos aquecendo na terra" (LLI, p. 43), ao mesmo tempo que apresenta o contato com a diversidade que pode ser compreendida entre os alemães e os judeus. O exercício da empatia que a obra proporciona, embora tenha forte influência do processo de cerceamento do narrador, mobiliza o leitor para refletir sobre o seu lugar no mundo, inclusive na possibilidade de se transportar para o contexto de uma guerra, garantindo a possibilidade de assumir o próprio protagonismo da narrativa. Assim, o LLI também amplia a interação do leitor com a cultura letrada.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal e ilustrações, recorrentes em toda a narrativa, conforme se observa (LLI, p. 08-117), texto complementar (LLI, p. 118-125), bem como o paratexto (LLI, p. 126-143). O LDP apresenta a extensão de 23 páginas de manual de apoio ao professor em formato HTML. Nesse sentido, a obra apresenta equilíbrio entre texto principal e complementares.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferecem subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética, como as seções *Que guerra foi essa?*, que situa o momento histórico pano de fundo da narrativa; *Sobre a autora* e *Sobre a ilustradora* e *Um pouco mais sobre A menina com estrela, sua autora e sua ilustradora* (LLI, p.126, 127, 129). Há ainda *Uma novela histórica* (LLI, p. 140), que tenta promover a compreensão do gênero literário do Livro e suas relações estéticas. Contudo, não trabalham com as especificidades do processo ilustrativo, ficando os paratextos centralizados na perspectiva histórica e na relevância da obra para o público-alvo. Dessa forma, a obra atende parcialmente o critério em avaliação.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra atende às condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho das fontes utilizadas, do espaçamento entre letras, palavras, linhas e alinhamento. Os três volumes - Livro Literário Impresso, Livro Digital-Interativo do Professor e Livro Digital-Interativo do Estudante - apresentam condições adequadas do ponto de vista tipográfico, atendendo, então, ao item em avaliação.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual anexo ao LLI (p. 118-143) contendo informações que contextualizem o autor e a obra (LLI, p. 126 e 127; 129-133); motivem o estudante para a leitura (LLI, p. 118 - 123), bem como justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema (LLI, p. 140-142). Cita-se, por exemplo, a apresentação que o paratexto faz da autora: "Luíze Valente nasceu no Rio de Janeiro, de ascendência portuguesa e alemã. Formou-se em jornalismo e trabalhou em televisão até dedicar-se exclusivamente à escrita de ficção. Suas grandes paixões sempre foram, desde pequena, livros e história, com especial interesse por questões ligadas ao judaísmo. A primeira vez que ouviu falar sobre os horrores do Holocausto foi por volta dos dez anos de idade, em conversas com o pai. Foi ele quem lhe trouxe os primeiros questionamentos sobre antissemitismo, racismo e xenofobia, e essas conversas e questionamentos a marcaram tanto, que renderam o desenho que ela fez na época e que você viu nas páginas anteriores." (LLI, p. 126). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental (Categoria 2). O paratexto apresenta uma boa articulação com o que se espera de tal material, sendo amplo e iniciado com uma espécie de conversa sobre a obra, como se observa no tópico *Que guerra foi essa?* (LLI, p. 118-123). Posteriormente, o paratexto é organizado seguindo as seções pré-estabelecidas pelo edital PNLD 2024: Autora, Ilustradora, Um pouco mais sobre *A menina com estrela*, sua autora e sua ilustradora, Luíze, Gisele, a segunda guerra mundial e o Holocausto (LLI, p. 131), Quando uma amizade podia se tornar proibida (LLI, p. 133), Você sabe o que é comportamento de manada? (LLI, p. 136), Um exercício de sempre lembrar e nunca esquecer (LLI, p. 136), Uma novela Histórica (LLI, p. 140), seções essas responsáveis por aproximar o leitor de informações mais específicas da obra em linguagem adequada à faixa etária do público-alvo, como pode-se perceber pelo seguinte exemplo: "Ao longo dos seis anos da Segunda Guerra Mundial, as pessoas enfrentaram dificuldades enormes, como, por exemplo, a partida dos soldados para os campos de batalha – de onde talvez nunca mais voltassem –, o bombardeio de cidades e a falta e o racionamento de comida. Inúmeras famílias viram os seus pais, maridos, filhos, sobrinhos e netos serem enviados para a guerra e morrerem no conflito ou voltarem dela com profundas sequelas físicas e psicológicas." (LLI, p. 133). Assim, a obra apresenta informações parciais consistentes, relevantes e em linguagem adequada.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é isenta de erros de revisão, não apresentando falhas pontuais ao longo dos três volumes - Livro Literário Impresso, Livro Digital-Interativo do Estudante e Livro Digital-Interativo do Professor - em análise.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero *Novela Histórica*, bem como sua natureza artística, como se observa em: "O tema da Segunda Guerra Mundial está presente em diversas obras de ficção, tanto no universo da literatura como no do cinema. Algumas dessas obras podem, inclusive, servir de apoio para o desenvolvimento das aulas e para uma leitura mais rica e completa de *A menina com estrela*. Não podemos deixar de destacar o filme *O grande ditador*, de Charles Chaplin, uma obra-prima cinematográfica e um verdadeiro patrimônio e registro do nosso tempo. No filme, há o belíssimo discurso final do "falso ditador", que continua atual e urgente às nossas reflexões e aprendizados da prática cidadã" (LDP, p. 07), enfatizando, então, a relação da obra com outras artes como o cinema, por exemplo, via perspectiva interdisciplinar. A proposta de contextualização da obra se amplia no fragmento: "vale abordar com os alunos a importância desse evento histórico de meados do século, cujos reflexos até hoje podem ser sentidos e lembrados em plena terceira década do século XXI" (LDP, p. 07). No tocante ao gênero e sua natureza artística: "Uma obra de arte só se realiza como tal pela recepção de seus fruidores; no caso da obra literária, de seus leitores. Nesse sentido, *A menina com estrela* se apresenta como uma obra ficcional que aborda eventos históricos de relevância mundial, cujos temas são ainda muito pertinentes nos dias de hoje. Além da narrativa em si, que nos leva de volta à década de 1940 na Alemanha nazista, há também ilustrações modernas, mas que fazem igualmente um registro da época, o que pode facilitar a sua fruição tanto no contexto da sala de aula quanto no contexto familiar" (LDP, p. 08). Assim, percebemos um trabalho articulado entre a obra e sua natureza artística via LDP: "[...] a natureza artística da obra se explicita pela possibilidade de se agregarem à leitura novas formas artísticas. Os estudantes podem ser encorajados a contribuir esteticamente para a ampliação do significado da obra que estão lendo, seja com uma pesquisa iconográfica sobre a época, resenhas literárias, composição de músicas ou poemas, encenação de passagens do livro, realização de filmes, entrevistas com pessoas mais velhas que podem contar suas lembranças da época abordada no livro, ou as lembranças que foram passadas a elas por pais e avós. Essa comunidade de formas artísticas que conversam entre si de forma quase ilimitada a partir de uma dada obra é talvez uma das mais interessantes e fecundas características de uma verdadeira obra de arte." (LDP, p. 09). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, considerando as especificidades da obra literária e dialogando com mais de um tema do PNLD, conforme se verifica na página 10, onde são listadas as relações do material com habilidades da Base Nacional Comum Curricular: "TEMA 1: DIÁLOGOS COM A HISTÓRIA E A FILOSOFIA (PRÉ-LEITURA). Habilidades: (EF09HI13): Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). (EF69LP46): Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em fanpages, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. (EF89LP32): Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros". Seguido de um trabalho com outro tema em diálogo: TEMA 2: SOCIEDADE, POLÍTICA E CIDADANIA: O PANO DE FUNDO DA HISTÓRIA CONTADA (LEITURA). Habilidades: (EF09HI13): Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). (EF69LP49): Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. (EF89LP33): Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores" (LDP, p. 10), entre outras perspectivas e habilidades. O material é composto de um único volume e se direciona aos professores/as e mediadores/as, atendendo, assim, ao item em avaliação.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém parcialmente subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos indicados. Há a carta ao professor - "Olá, professoras e professores, Este material digital acompanha a obra *A menina com estrela*, de Luíze Valente. Aqui você encontrará textos de apoio, sugestões de atividades e aprofundamento teórico que poderão auxiliá-lo na apresentação da obra para os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental." (LDP, p.3) -; há apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos - "A escritora carioca de ascendência portuguesa e alemã, Luíze Valente, é reconhecida por seus romances históricos. Ela declara em diversas entrevistas que seu interesse por questões envolvendo a Segunda Grande Guerra e o Holocausto começaram cedo, logo na infância. Esse interesse está aqui concretizado na narrativa do livro que estudaremos, mas já apareceu em outras obras de sua autoria como *O mundo indecifrável* e *Sonata em Auschwitz*" (LDP, p. 5) -; o contexto de recepção da obra - "Uma obra de arte só se realiza como tal pela recepção de seus fruidores; no caso da obra literária, de seus leitores. Nesse sentido, *A menina com estrela* se apresenta como uma obra ficcional que aborda eventos históricos de relevância mundial, cujos temas são ainda muito pertinentes nos dias de hoje. Além da narrativa em si, que nos leva de volta à década de 1940 na Alemanha nazista, há também ilustrações modernas, mas que fazem igualmente um registro da época, o que pode facilitar a sua fruição tanto no contexto da sala de aula quanto no contexto familiar." (LDP, p. 7). Porém, quanto à natureza artística da obra, a seção trata mais especificamente dos assuntos contemporâneos passíveis de serem associados ao Livro e da capacidade de diálogo com outras artes que ele promove do que exatamente de aspectos estéticos da obra - "Além da importância dos temas abordados pelo evento histórico que baseia *A menina com estrela*, a natureza artística da obra se explicita pela possibilidade de se agregarem à leitura novas formas artísticas." (LDP, p. 8). A vinculação com o gênero de inscrição, composição e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular se dá no decorrer das atividades propostas - "Habilidades: (EF09HI13): Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).// objetivos: Esta atividade pretende dar um panorama geral dos aspectos históricos que servem de motor para o desenvolvimento do enredo de *A menina com estrela*. É interessante e relevante o estabelecimento de um diálogo com outras disciplinas da área das ciências humanas, principalmente com a de história." (LDP, p. 9-18). Vale ressaltar, no entanto, que a obra se inscreveu como romance, mas é contextualizada enquanto novela histórica. Assim, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém, parcialmente, três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização. Parcialmente, pois o LDP contém somente duas propostas de atividades que contemplem orientações para as aulas de língua portuguesa. Porém, apenas a primeira delas se constitui dos três passos de ensino e aprendizagem, preparadores dos estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), a leitura e a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). A atividade I se divide em três temas: Tema 1: Diálogos com a História e a Filosofia (pré-leitura), quando trata da contextualização histórica da narrativa; Tema 2: Sociedade, política e cidadania: o pano de fundo da história contada (Leitura), quando ocorre a apresentação da obra e discussão sobre ficção e história; Tema 3: Elementos da narrativa: entendendo o gênero romance e suas características, cujo objetivo é "Abordar a estrutura do gênero romance com foco na criação de personagens de modo que os alunos identifiquem as características do gênero textual dispostas na obra lida e possam acessar sua criatividade num exercício de criação de texto" (LDP, p.10-14). A atividade II, orienta apenas para o tema 1, Memória, História e esquecimento na construção de uma narrativa, etapa pré-leitura; e para o Tema 2, Escrita de si (pós-leitura). Sendo assim, a etapa *Leitura* escapa a esta proposta.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta, parcialmente, consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Atividade II, por exemplo, se propõe a duas práticas, a primeira de pré-leitura, em que os alunos estudariam as relações entre memória, história e esquecimento na construção de uma narrativa; a segunda, uma proposição do estudo e escrita de uma obra de testemunho. Há, então, coerência entre as propostas. Entretanto, a obra, em seu conjunto, se perde, pois o Livro Literário deixa de ser objeto de reflexão, e temas que dele advêm o são, inclusive pelo fato de que *A menina com estrela* não é, de fato, uma obra de testemunho. É propício que gêneros sejam postos em discussão comparativamente. O que ocorre na atividade, todavia, é que a obra referência é apagada. Desse modo, o LDP apresenta consistência e coerência apenas de modo parcial em relação às atividades delineadas.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. A área de História é privilegiada, tendo em vista que o pano de fundo do Livro Literário é um fato histórico, a II Grande Guerra. Pode-se ver a abordagem interdisciplinar na relação entre as Habilidades e o Conteúdo registrado a seguir: "**Habilidades:** (EF09HI13): Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). **Conteúdo:** Contextualização histórica. É necessário ressaltar para os estudantes o caráter ficcional da obra quando os eventos históricos forem discutidos, fazendo, assim, a distinção entre um texto histórico e um texto literário. Estamos trabalhando com um livro que perpassa um evento histórico e será importante e necessário trazer para a sala de aula dados oficiais da história, dando base e fundamento para a leitura e viabilizando a comparação entre a criação ficcional e a realidade histórica." (LDP, p. 9). Assim, o LDP garante orientações gerais para o trabalho interdisciplinar com a História.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla, parcialmente, indicações para o trabalho com outras áreas, especificamente da História, conforme se observa na proposta II, tema I: **"MEMÓRIA, HISTÓRIA E ESQUECIMENTO NA CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA (PRÉ-LEITURA). Habilidades: (EF09HI10):** Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. **(EF09HI13):** Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). **(EF15LP02):** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. **Conteúdo:** Quando falamos de todas as atrocidades cometidas ao longo dos anos em que o nazismo e o fascismo estiveram no poder, liderando a guerra que subtraiu a vida de incontáveis vítimas, é importante refletir como a memória passou a se configurar a partir desse evento. Na tradição oral-popular, a memória se fazia essencial para se contar histórias, as narrativas nasciam normalmente a partir de experiências vividas pelos narradores e eram passadas a frente com o intuito de ensinar algo a quem as escutasse. Desse modo, para uma narrativa existir, contava-se com a experiência e a memória de quem havia testemunhado e/ou vivenciado determinado fato" (LDP, p. 15). As orientações, no entanto, são generalistas e não apresentam ao professor do componente curricular História embasamentos mais precisos para a condução da proposta de modo inter/multi/transdisciplinar. Assim, a obra atende apenas parcialmente ao item em avaliação.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais. As habilidades propostas - e as atividades nelas embasadas - são condizentes com as práticas de leitura orientadas pelo documento, como o exemplo a seguir: **"(EF89LP33):** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Na escola, normalmente, olhamos – e apresentamos esse olhar para os nossos alunos – para a Segunda Guerra Mundial como o evento histórico e político que aconteceu entre 1939 e 1945 e que ficou marcado principalmente pelo Holocausto e o uso de bombas atômicas. Fornecemos números de vítimas e falamos das proporções globais desse evento, ou seja, apresentamos o evento de maneira científica e histórica. Isso não é um equívoco mas aqui há uma reflexão para a maneira que conduzimos este debate, pois *A menina com estrela* é uma obra que nos permite traçar mais um caminho para a apresentação desse conteúdo, por ser um romance que tem como protagonistas duas crianças que experienciam esse momento histórico – cada uma à sua maneira e de acordo com o lugar que ocupam. A autora conduz o nosso olhar fazendo com que ele se volte para um grupo que, no contexto de apresentação desse tema na escola, costuma ficar oculto. É a partir da perspectiva da criança, portanto, que novos caminhos podem ser traçados para a apreciação do tema. (LDP, p. 10-11). Dessa forma, pensando a leitura literária de forma autônoma, ligada à diferentes gêneros e tendo em vista a fruição, o LDP apresenta abordagem articulada ao que orientada a BNCC.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor orienta o trabalho com temas sensíveis como a violência, o preconceito, a discriminação etc, disponibilizando situações pedagógicas que abordem de forma ética e crítica tais perspectivas, conforme se verifica nos seguintes fragmentos: "O período histórico que serve como pano de fundo para a obra em que estamos trabalhando é bastante retratado em obras de ficção das mais diversas áreas. Sugerimos a preparação e a apresentação de uma aula em parceria com o(a) professor(a) de história da turma. Sugerimos, ainda, uma atividade com dois filmes sobre o tema e que possuem grandes semelhanças com o livro" (LDP, p. 10); "[...] Na escola, normalmente, olhamos – e apresentamos esse olhar para os nossos alunos – para a Segunda Guerra Mundial como o evento histórico e político que aconteceu entre 1939 e 1945 e que ficou marcado principalmente pelo Holocausto e o uso de bombas atômicas. Fornecemos números de vítimas e falamos das proporções globais desse evento, ou seja, apresentamos o evento de maneira científica e histórica. Isso não é um equívoco mas aqui há uma reflexão para a maneira que conduzimos este debate, pois *A menina com estrela* é uma obra que nos permite traçar mais um caminho para a apresentação desse conteúdo, por ser um romance que tem como protagonistas duas crianças que experienciam esse momento histórico – cada uma à sua maneira e de acordo com o lugar que ocupam. A autora conduz o nosso olhar fazendo com que ele se volte para um grupo que, no contexto de apresentação desse tema na escola, costuma ficar oculto. É a partir da perspectiva da criança, portanto, que novos caminhos podem ser traçados para a apreciação do tema " (LDP, p. 11). Nesse sentido, compreende-se indicações pedagógicas para o tratamento adequado dos referidos temas.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor e o Livro Digital do Estudante apresentam, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam a autora e a obra em linguagem adequada e formato adequado público alvo do edital. Citam-se, como exemplos, a seguinte passagem, que enfatiza o tom de diálogo construído pelo material ao longo do texto: "Você consegue imaginar o que foi viver numa época como essa? Do dia para a noite, amigos de uma vida inteira, pessoas que trabalhavam há anos juntas, vizinhos de longa data e colegas de escola e "amigas gêmeas", como as personagens de *A menina com estrela*, Alma e Eva, não podiam mais falar uns com os outros ou serem vistos na companhia uns dos outros. E mais: amigos, pessoas que trabalhavam juntas, vizinhos e colegas de escola eram encorajados a denunciarem os seus antigos companheiros à polícia nazista." (LDE e LDP, p. 135). Assim, o LDP e LDE atendem ao item em avaliação.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre a autora, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros, conforme se denota do fragmento: "A escritora carioca de ascendência portuguesa e alemã, Luíze Valente, é reconhecida por seus romances históricos. Ela declara em diversas entrevistas que seu interesse por questões envolvendo a Segunda Grande Guerra e o Holocausto começaram cedo, logo na infância. Esse interesse está aqui concretizado na narrativa do livro que estudaremos, mas já apareceu em outras obras de sua autoria como *O mundo indecifrável* e *Sonata em Auschwitz*. Para além de romancista, Luíze é também jornalista com mais de 25 anos de experiência cobrindo assuntos internacionais. Interessante pensá-la como uma mulher polivalente e multiprofissional, ainda mais quando lidamos com uma narrativa que se encontra na interseção entre o factual e a ficção, como no caso de *A menina com estrela*, semelhante à interseção da vida profissional da Luíze escritora e jornalista". Ainda, apresenta obras que podem se comparar à perspectiva da autora: "[...] *O diário de Anne Frank*, *A cena interior: fatos*, de Marcel Cohen, *Paisagens da memória: autobiografia de uma sobrevivente do Holocausto*, de Ruth Klüger, e *É isto um homem?*, de Primo Levi" (LDP, p. 06). Desse modo, a autora é apresentada biograficamente, estilisticamente e em comparação com obras e autores que abordaram narrativas semelhantes no contexto da guerra. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza parcialmente o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. O problema quanto a esse item é a dupla informação: no segmento comum ao LLI e ao LDP, a informação é a de que o gênero a que se filia a obra é novela histórica: "Sim, *A menina com estrela* é uma novela! Podemos identificar isso principalmente pela presença de capítulos ao longo do texto, ao todo, dezessete. Além disso, temos uma trama ou um enredo principal, que é a história da amizade entre Alma e Eva. Vemos que essa história atravessa várias fases ao longo do tempo, desde a época da escola, passando pelo período em que elas não se viram (porque Eva estava no esconderijo e Alma ainda não sabia disso) até o reencontro das duas e as ações que elas empreenderam juntas para manter Eva a salvo e tentarem descobrir o paradeiro de seus pais e de seu irmãozinho. Paralela a essa história, que se passa toda dentro de uma casa, duas outras histórias são traçadas em torno do novo trabalho do pai de Alma e das suas reuniões com os colegas e os passeios da madrastra, duas ações que influenciam diretamente a trama ou o enredo principal: Alma e Eva sabem que é a partir do trabalho do pai que poderão encontrar a resposta sobre o paradeiro da família de Eva, que "desapareceu", e tanto numa como noutras das ações secundárias, as meninas encontram uma forma de garantir a sobrevivência de Eva." (LLI, p. 141). Entretanto quando no Material de apoio ao professor, a informação é a de que o gênero é o romance, inclusive com tarefa específica sobre isso: "Objetivo: Abordar a estrutura do gênero romance com foco na criação de personagens de modo que os alunos identifiquem as características do gênero textual dispostas na obra lida e possam acessar sua criatividade num exercício de criação de texto. Justificativa: O gênero romance se constitui de uma narrativa longa, escrita em prosa e que possui personagens que normalmente vivenciam um conflito ao longo de determinado período de tempo. Para classificar uma obra em prosa como romance, devemos nos atentar a quatro elementos que compõem essa estrutura literária: narrador, personagens, enredo e tempo. É importante lembrar e destacar o lugar central que a figura da personagem costuma ocupar nos romances. Em seu ensaio "A personagem de ficção", Antonio Candido aponta que: O enredo existe através das personagens; as personagens vivem no enredo. Enredo e personagem exprimem, ligados, os intuítos do romance, a visão da vida que decorre dele, os significados e valores que animam. (CANDIDO, 2009) Para compreender a obra que estamos trabalhando aqui, é fundamental reconhecer as funções exercidas pelas personagens, observar a maneira em que as ações da narrativa dependem da existência e da presença das personagens para se desenvolverem etc. Metodologia: Trata-se de uma atividade que visa tanto à descrição da parte teórica do que constitui um romance, a partir da leitura e do fichamento dos elementos narrativos presentes no livro, quanto à criação, a partir de uma oficina criativa em que os estudantes elaborem características objetivas e subjetivas para os próprios personagens. Essa atividade pode ser dividida em duas partes, sendo a primeira dedicada à produção de fichas simples. Seguem algumas sugestões: Tipo de narrador, Personagens principais, Personagens secundários, Gênero do texto. É imprescindível que os estudantes tenham domínio desses elementos para construir uma recepção adequada ao texto, compreendendo que forma e conteúdo são elementos indissociáveis. Na segunda parte o foco é a personagem. A ideia é bastante simples, como na primeira parte, e tem como intenção despertar nos alunos algo de criativo, sem abdicar da relação com a obra. Dê a eles a oportunidade de criar uma personagem para interagir com as demais da obra, sempre dando atenção a aspectos objetivos e subjetivos. Qual a cor dos cabelos? Qual a complexão física? E a personalidade? De que forma ela encararia essa ou aquela dificuldade? Fatores como coerência e verossimilhança devem ser levados em consideração para a avaliação dos textos escritos." (LDP, p.13). Dessa forma, a obra apresenta certa incoerência na caracterização do gênero literário, atendendo apenas de modo parcial ao item em avaliação.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa**5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa****5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa**

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de estereótipos, pois na decorrência de seu vínculo ficção-história, um tom maniqueísta costura a obra, ajustando, de forma simplista, os alemães à imagem de vilões - o pai de Alma, um aparente amigo dos Rosenberg lhes vira as costas ao aceno de Hitler; a madrasta é cruel - "O pai esfregava com orgulho a pança que a cada dia, se tornava mais volumosa e redonda. Sinal de prosperidade, mulher! Ele gargalhava em resposta aos xingamentos da madrasta. Você parece um javali pronto para o abate, a madrasta gritava enquanto ele se punha a correr atrás dela como um animal atizado pela presa. Os amigos batiam as palmas das mãos na mesa em meio a arrotos e grunhidos" (LLI, p. 58); e os judeus à de pessoas bondosas - o pai de Eva arruma trabalho para o pai de Alma. Na mesma toada, a oposição quanto ao aspecto cultural, garçon/alemão X professor universitário/judeu. O Holocausto é uma verdade incontestável. O que se coloca em questão nesta análise é a caricatura maniqueísta. No entanto, esse maniqueísmo é relativizado porque as duas crianças não manifestam rancor, preconceito entre si, conforme ilustra a passagem "Alma segurou a mão de Eva com firmeza. O peito de Eva se encheu de uma sensação muito boa. Naquele momento, teve certeza de que, assim como ela, Alma era uma menina com estrela" (LLI, p. 116). Desse modo, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, demonstrando a diversidade que compõe a sociedade e como é importante se assegurar os direitos fundamentais sem decair em direcionamentos de religião, política e/ou ideológicos. Para tanto, a obra apresenta a história da amizade entre a protagonista Eva e sua amiga Alma. Ambas crescem no início da década de 1940. A narrativa se situa, historicamente, no século XX durante a Segunda Guerra Mundial e, especificamente, no Holocausto. No entanto, mesmo num contexto que poderia favorecer teor didático, político ou ideológico, a obra se apresenta isenta desses direcionamentos e de quaisquer outros tipos de doutrinação.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação a partir da resistência da relação de amizade entre a protagonista Eva e sua amiga gêmea, Alma. Assim, embora Alma fosse filha de um dos comandantes do Nazismo, ela compreendia que havia algo de errado, tendo como base a família Rosenberg, que sempre foi boa, sábia, através da figura do pai de Eva, que era professor universitário, e da mãe, Hannah, que cuidava carinhosamente da filha e do irmãozinho. O narrativa demonstra, então, uma repulsa ao dogmatismo, reducionismo e anticientificismo promovido pelo Nazismo, representada através da figura do pai de Eva, que era um professor universitário respeitado: "[...] o pai de Eva era um dos mais renomados professores da cidade e lecionava na universidade [...]" (LLI, p. 14), e quando capturado pelo estado nazista passou a limpar latrinas nos campos de concentração como forma de humilhação e punição, de um lado por ser judeu; do outro, por ser professor, conforme se denota do fragmento: "[...] por que um professor renomado estaria limpando latrinas? [...]" (LLI, p. 70). A obra, como um todo, apesar de imbuída num tom maniqueísta, promove o pluralismo de ideias, evitando doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove, parcialmente, a imagem da mulher de forma positiva, pois a participação das mulheres está restrita ao lar, ao cuidados dos filhos, conforme se observa na figura da mãe de Eva, Hannah, ao mesmo tempo que apresenta a madrasta de Alma como uma mulher má que explora a enteada, não apresentando informações que mencionem outros tipos de trabalhos exercidos por essas mulheres além do domicílio. Cita-se, como exemplo, as seguintes passagens: "[...] No dia seguinte, Eva aproveitou que a mãe preparava mais uma sopa de ilha no mar – como ela costumava chamar secretamente os caldos onde boiavam, em meio a salgados temperos, uma batata ou uma cenoura – para correr até a casa de Alma [...]" (LLI, p. 15), ou, ainda, demonstrando uma disputa pelas prendas domésticas entre a casa de Alma e Eva: "[...] A verdade, ela tinha que confessar, é que a madrasta de Alma não cozinhava melhor que sua mãe, muito menos que frau Helga, a cozinheira [...]" (LLI, p. 15). Nesse sentido, a mulher é apresentada de forma positiva, embora não ocupe outros espaços de atuação e poder.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas políticas, econômicas, demográficas e culturais dos judeus e alemães, o que motiva o enredo da narrativa, possibilitando aos leitores uma leitura sobre as diferenças e sobre como essa diversidade foi utilizada para fortalecer o movimento nazista, conforme se observa no paratexto, especificamente no tópico *Que guerra foi essa?* (LLI, p. 119). A costura da estrela de seis pontas - símbolo do judaísmo - desvela a resistência e como as realidades se chocavam, pois até as crianças faziam piadas e estigmatizavam Eva: "[...] Eva adorava estudar, ao contrário de muitas meninas e meninos da sua idade. Eva ajudava Alma nas lições. Eva não era de forma alguma burra. Pelo contrário: Eva era a menina mais inteligente da sala, até porque o pai dela era professor na universidade. Mas porca? De onde os colegas tiraram isso? Eva tinha a casa mais cheirosa da vizinhança". (LLI, p. 19). O antagonismo pode ser observado em duas situações específicas: a primeira diz respeito da situação do pai de Eva: professor universitário; o pai de Alma: desempregado e endividado, sempre recorrendo ao pai de Eva, conforme se observa: "[...] era sempre o pai de Eva que emprestava dinheiro para o pai de Alma, e muitas vezes o pai de Alma nem pagava" (LLI, p. 26). O antagonismo se dá pelos próprios princípios dos judeus e o processo de repressão e extermínio exercido pelos alemães. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas orais e escritas de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia a partir da tematização da Segunda Guerra Mundial, especificamente no contexto da Alemanha Nazista, a partir de uma novela que narra a história da amizade entre Eva, uma judia, e Alma, uma alemã, no momento em que os judeus passam a ser perseguidos e levados para os campos de concentração para o extermínio. Nessa direção, o LDP promove argumentação fundamentada e indica outras leituras, como se observa na indicação da seguinte leitura: "Como sugestão final, o artigo escrito por Alessandro Silva, "Lembrar para não repetir", pode ajudar na construção das bases teóricas para abordar o assunto com os estudantes. (LDP, p. 17). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, como se observa nas etapas de realização das atividades, por exemplo: "**Pesquisa:** Feita essa primeira abordagem, pode-se dividir os alunos em pequenos grupos de três ou quatro integrantes, no máximo, para que façam uma pesquisa sobre fatos históricos que se encontram em disputa narrativa. A forma da apresentação será decidida pelo professor. Tudo depende do acesso à tecnologia e da estrutura da instituição de ensino. Sugerimos que sejam feitos pequenos seminários, utilizando recursos que estejam ao alcance de todos os estudantes." (LDP, p. 17). O trabalho em grupos, a realização de seminários, dentre outros recursos, pode permitir práticas sistemáticas de desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, desde que mediadas de forma adequada pelos docentes. O LDP também apresenta outras atividades que visam ao compartilhamento e diálogo. Dessa forma, o LDP atende ao item em avaliação.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, não ferindo nenhum item do edital, embora apresente, no texto verbal, a cena em que Alma tem a certeza que os pais e o irmão de Eva foram assassinados: "[...] Ele tirou do bolso um aro retorcido de óculos, eram os óculos do professor Rosenberg. Foi o que sobrou deles. Alma sentiu o coração doer. Ela não sabia, até aquele momento, que o coração podia doer". (LLI, p. 103), bem como o fragmento do suicídio do pai de Alma após a derrota da Alemanha Nazista pelos Estados Unidos: "[...] A única porta fechada era a do escritório. Segurou a maçaneta e girou. A porta se abriu. Eva ficou paralisada. Eva! Eva! Onde você está? A voz de Alma a trouxe de volta. Eva fechou a porta atrás de si. O pai de Alma estava no escritório. O corpo pendia de uma corda amarrada nas vigas de reforço do teto". (LLI, p. 107). Nesse sentido, faz-se mister ressaltar que todos os capítulos que abordem a violência e a intolerância são literariamente e pedagogicamente justificados.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 07/10/2023 - 09:02

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 13:09.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 11:37.